AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

QUEBRA DE CICLO NOS GRÃOS

Entre as culturas de grãos na safra 2015/16, apesar da área recorde plantada, a produção é a mais baixa desde a registrada na safra 2012/13. Essa quebra rompe um ciclo de crescimento na produção de grãos de dez anos agrícolas, a partir de 2004/05. A principal causa foi a falta de chuvas que afetou a colheita nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. O escoamento da produção pelos canais de exportação também deverá ser menor. A perda de renda é estimada como próxima de R$ 20 bilhões, aos preços vigentes no mercado. Isso implica prorrogações e negociações das dívidas contraídas na temporada passada. É nesses momentos que se amarga a falta de uma política de seguro rural.

BRASIL: ÁREA E PRODUÇÃO DE GRÃOS

SAFRA	Área (mil hectares)	Produção (mil toneladas)
2004/05	49.068	114.695
2005/06	47.868	122.531
2006/07	46.213	131.751
2007/08	47.411	144.137
2008/09	47.674	135.135
2009/10	47.416	149.255
2010/11	49.873	162.803
2011/12	50.885	166.172
2012/13	53.563	188.658
2013/14	57.060	193.622
2014/15	57.915	207.770
2015/16	58.312	186.404

Fonte: Conab

CÂMARA E SENADO APROVAM O ACORDO DE PARIS

A Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram o Acordo de Paris, celebrado em dezembro de 2015, na 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). O pacto determina uma diminuição na emissão de gases do efeito estufa (GEEs) dos países e substitui o Protocolo de Kyoto. O texto propõe limitar o aumento da temperatura mundial "bem abaixo de 2°C" até 2100 e fazer "esforços para limitar o aumento a 1,5C°". Um dos efeitos dos GEEs é o aumento na temperatura do Planeta, o que é prejudicial para a agricultura, a biodiversidade e a vida de todos na Terra.

DEZ ANOS DA MORATÓRIA DA SOJA

Em 2006, o Greenpeace publicou o relatório "Comendo a Amazônia" sobre os impactos negativos da expansão da soja no bioma amazônico. Após isso, as redes varejistas da Europa e as ONGs ambientalistas exigiram medidas ambientais na região. Assim, em 24 de julho de 2006, a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE) e a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC), em torno do Grupo de Trabalho da Soja (GTS), instituíram a Moratória da Soja, com proposta de duração de dois anos, mas mantida e renovada a cada ano depois de 2008.

A Moratória mapeia e monitora 87 municípios nos estados de Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Amapá, produtores de 98% da soja no bioma. Atualmente, a sojicultura responde por 0,8% do desmatamento nesta região, e este vem em queda desde 2006. Em maio deste ano, o acordo foi renovado por tempo indeterminado. Uma das alternativas será a implantação de um sistema de monitoramento baseado no Cadastro Ambiental Rural (CAR) quanto ao fornecimento do crédito agrícola, a partir de dezembro de 2017.

CAMINHO DA COP-22

As atenções voltam-se para a COP-22, a ser realizada em Marrakech, no Marrocos, durante novembro próximo. O desafio desta conferência será encontrar os parâmetros comuns e as regras claras para cumprir a meta de zerar as emissões líquidas de carbono até 2050, conforme estabelecido no Acordo de Paris (COP-21). As partes deverão completar o acordo, com o detalhamento, por exemplo, das modalidades do sistema de transparência. É um trabalho de preparação para a COP-23, de 2018, com a ambição e o reforço da cooperação entre os países na adaptação às mudanças climáticas.

COOPERAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA



No mundo, cerca de 233 milhões de pessoas utilizam as 57 mil cooperativas de crédito espalhadas nos seis continentes. Celebrado anualmente na terceira quinta-feira de outubro, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC) chega aos territórios onde há movimento cooperativo financeiro no Planeta. Neste ano, a comemoração cairá no dia 20. Esta data relembra o passado e comemora as conquistas que evoluíram o ato da cooperação e a união movida por objetivos comuns. Esta é a semente do modelo cooperativo financeiro: unir e mover-se adiante. Hoje, o cooperativismo de crédito integra o dia a dia de milhões de pessoas ao redor do mundo, formando verdadeiras comunidades mundiais adeptas à cultura cooperativista para suprir suas necessidades financeiras.



DESBUROCRATIZAÇÃO DO MAPA

Com o Plano Agro+, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) busca alcançar mais eficiência e menos burocracia, com a tomada de 69 medidas depois de analisadas 315 demandas apresentadas por 88 entidades do agronegócio brasileiro. Mais de 13 mil leis regem o arcabouço legal do Ministério, segundo Eumar Novacki, secretário executivo do MAPA.

Resumo das medidas

Ações imediatas

- Fim da reinspeção nos portos e nos carregamentos vindos de unidades com Serviço de Inspeção Federal (SIF);
- Lançamento do sistema de rótulos e produtos de origem animal;
- Alteração da temperatura de congelamento da carne suína de -18°C para -12°C;
- Isenção de registro para estabelecimentos comerciais de produtos veterinários;
- Aceite de laudos digitais também em espanhol e inglês.

Segunda etapa (60 dias)

- Utilização de contêineres para armazenamento de produtos lácteos;
- Simplificação de procedimentos da vigilância internacional, em portos e aeroportos.

Terceira etapa (120 dias)

- Atualização do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), de 1952.

PRAZO AMPLIADO PARA REGISTRO NO CAR

O presidente Michel Temer sancionou o Projeto de Lei de conversão da Medida Provisória (MP) que prorroga para 31 de dezembro de 2017 o prazo para inscrição de imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Antes de a MP ser editada pelo governo federal, o prazo para a inscrição terminava no último dia 5 de maio. O cadastro é um registro eletrônico obrigatório, feito pela internet, que serve como base de dados para o Governo monitorar e controlar o desmatamento de florestas, bem como canal de acesso de produtores ao crédito agrícola e a outros subsídios do Governo.

MODERNIZAR AS NORMAS DO CODEX ALIMENTARIUS

Criado em 1963 pelas Nações Unidas, por ato da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Codex Alimentarius é responsável pela normatização dos alimentos processados, semiprocessados ou crus. Este fórum internacional é integrado por cerca de 180 países. Pela sua importância no mercado mundial, o Brasil deve aumentar a sua interação com o Codex. De acordo com o coordenador da Comissão de Defesa Agropecuária do Instituto Pensar Agro (IPA), Ênio Marques, da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA): "como a legislação ficou antiga quanto aos preceitos para garantir segurança alimentar e o comércio justo, as entidades do setor precisam ajudar no seu aperfeiçoamento".

MÚTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA
GECOM/2016

O SEU AGRONEGÓCIO MAIS COMPETITIVO

O dia 12 de outubro é um dos momentos mais especiais, para nós, da Mútua.

Por isso, aqui, você, engenheiro agrônomo, tem crédito para fomentar a sua atividade agropecuária, aumentando a produtividade das culturas, reduzindo os custos de produção e, consequentemente, maximizando o retorno dos seus investimentos.

12 de outubro
Dia do Engenheiro Agrônomo

O benefício *Agropecuário* é destinado à aquisição de materiais, insumos ou equipamentos agrícolas. Com os recursos é possível, por exemplo, adquirir um conjunto padronizado de irrigação por aspersão, que permitirá a implantação dessa técnica de maneira correta e eficaz em culturas irrigadas.

A Mútua é a sua maior aliada nas consquistas de todos os desafios da vida. Não somente, no dia 12, mas todos os dias. Conte com a gente sempre!

ASSOCIE-SE!
0800 61 0003
www.mutua.com.br

Utilize o QR Code ao lado
e faça uma simulação do benefício

Sistema CONFEA CREA
MÚTUA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA
Mútua de Assistência
@comunicaMutua